



# Cruz Alta

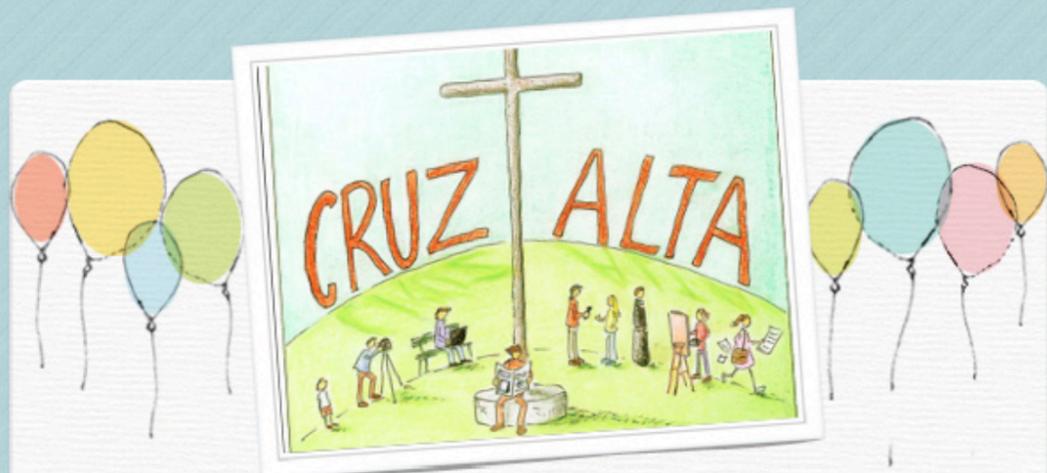


FEVEREIRO  
2016

Edição nº 133 - Ano XIV  
Director: P. Armindo Reis

www.paroquias-sintra.pt

Distribuição Gratuita



## 130 ANIVERSÁRIO PARABÉNS CRUZ ALTA!



Ano da Misericórdia

Página 7



Jornada Vicarial  
da Vida Consagrada

Páginas centrais



Imagem Peregrina N<sup>a</sup>  
S<sup>a</sup> de Fátima

Páginas centrais



"QUE A QUARESMA DESTA ANO JUBILAR SEJA VIVIDA MAIS  
INTENSAMENTE COMO TEMPO FORTE PARA CELEBRAR E  
EXPERIMENTAR A MISERICÓRDIA DE DEUS"  
(PAPA FRANCISCO)



Vigília Ecuménica

Página 3



13 de Fevereiro  
Aniversário Pe Jorge

Missa 19:00h em S. Miguel



**Editorial**  
José Pedro Salema



## Recomeçar sempre!

...E começa um novo dia! Como vai ser hoje? Todos os dias, quando acordo e me levanto, penso sempre a mesma coisa: Como vai ser hoje o meu dia? Que acontecerá de novo, para que este dia seja diferente de ontem? Qual é a minha disposição para enfrentar o que irei viver nas próximas horas? Como é que vou conseguir conviver com o meu Deus, hoje? Meu Deus! Tu estás aqui e eu olho-Te de lado, sem Te sentir. Eu, que aprendi a amar-Te, que acredito em Ti, que sei que estás onde eu estiver e onde eu for estar. Eu, que digo aos outros que Tu existes, que estás no meio de nós, que és a nossa salvação. Eu que Te comungo, Te procuro nos outros, nas coisas... deixo-me levar por devaneios e passo a Teu lado, em mais uma manhã, sem perceber que me estás a convidar para conTigo caminhar!?

E neste iniciar de um novo ano, quase a chegar à Quaresma, tudo o que se passa na minha vida vai necessariamente ter de ser colocado na sua ordem.

A Verdade é que tenho medo. Sim, Medo. Porque a época que vivemos é muito egoísta, e é propícia ao prazer e, conseqüentemente, ao distanciamento de Deus. E enfrente lutas difíceis e penosas. Entre mim, que esmoreço na vida comunitária, no convívio com os outros, que me encho

de preguiça quando se trata de olhar para o próximo, que, claro, és Tu. E entre o outro mim, que está perfeitamente consciente do meu egoísmo e tenta, cheio de persistência e com muita luta, reconhecer-Te permanentemente ao meu lado.

E o Medo não me larga! O de não ter forças para me levantar e começar de novo!

E no meio de tanto medo, de lutas e trambolhões, de todas as minhas fraquezas, Tu estás! Sempre paciente e misericordioso. Com a mão estendida há tanto tempo! Que eu nem me dou conta. É, é isso mesmo, querido Jesus. Nós só Te vemos quando... queremos! Mas Tu estás. Sempre de mão estendida. À espera que eu a segure e siga caminhando, com a Tua ajuda, a Teu lado.

Eu sei que Te quero. E por querer tanto, busco a Verdade que me consome, choro, raiva, dor. Amar-Te dói-me muito. Mas é dor que consola, que alimenta, que ilumina.

Ó meu Jesus, querido amigo, aceita-me assim, com todas as minhas fraquezas e dá-me força. Que eu Te entenda naquela cruz e ganhe ânimo para, ao acordar, olhar o Céu e agradecer-Te.

Que seja assim cada novo dia que começa! Que comece assim a minha Quaresma.

E a vossa também!



**Os Nossos Padres**  
Pe Armindo Reis

## DEM AÍ A QUARESMA, PERGUNTEMO-NOS: ONDE ANDAM OS REFUGIADOS?

O drama das pessoas que estão no meio das guerras ou delas fogem é enorme, mas só quando acontece algo mais dramático é motivo de manchete de jornais e abertura de noticiários. Os meios de comunicação não suportam as notícias por muito tempo, precisam de novidades e neste momento a situação dos refugiados já não é novidade para ninguém. Assim, as notícias vão surgindo mas sem destaque e quem não estiver atento nem dá por elas.

Falava-se há uns meses que seria necessário agir rapidamente para que o inverno não surpreendesse os refugiados sem abrigo adequado. Curiosamente chegou o inverno e pouco se fala sobre a forma como vivem na Síria, na Turquia, no Líbano, na Jordânia ou até nos países europeus.

Há uns meses fotografaram uma criança morta numa praia com roupa ocidental e o mundo ficou escandalizado, mas ainda a semana passada morreram no Mediterrâneo mais de 20 crianças com seus familiares e já ninguém se emociona!

Quando se deram os atentados em França houve uma resposta musculada (vingan-

ça?) contra os terroristas do Estado Islâmico, talvez até pouco cuidada e vitimando pessoas tão inocentes como as de França, mas nos últimos tempos a intervenção da Europa é pouco conhecida...

Na Síria há cidades encurraladas entre as duas forças, em que além das armas, se é vítima da fome, porque não há quem lhes faça chegar alimento. E nos países africanos em conflito, quantas vítimas não noticiadas? Quantos morrem também a caminho da Europa?

Os políticos europeus mostram não saber como lidar com o problema dos migrantes e tentam mantê-lo afastado, fechando fronteiras, erguendo muros!

E Portugal, será que os oprimidos não querem mesmo refugiar-se cá ou não lhes têm sido dadas condições para virem?

Temos a Quaresma à porta, tempo de reflexão e conversão para nós católicos. Este problema humanitário



não nos poderá passar ao lado! Como poderemos ajudar? É uma pergunta de difícil resposta ao nível da acção, mas é evidente que a ajuda passará também pela oração. Não deixemos de rezar por estas multidões perseguidas e mal acolhidas!

O texto do Génesis: "O Senhor disse a Caim: «Onde está o teu irmão Abel?» Caim respondeu: «Não sei dele. Sou, porventura, guarda do meu irmão?» deve fazer-nos pensar neste drama de tantos irmãos que estão a morrer sem socorro.

Certamente que nesta Quaresma o Senhor nos pergunta: "Onde andam os refugiados?"



**A melhor parte**  
Diác. Joaquim Craveiro

## Ser Consagrado

No dia 10 de Janeiro vivemos a Jornada Vicarial dos Consagrados. A Igreja de S. Miguel, Igreja Jubilar, acolheu esta porção do Povo de Deus em atenta vigília sobre o mundo. Tarde intensa de testemunhos de vida entregue e de confiança no projecto de Deus. O mesmo aconteceu com Ana e Simeão que esperaram e acolheram Jesus no Templo quando foi consagrado a Deus: "todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor" Lc.2, 24)

Os pais de Jesus não se limitaram a cumprir um ritual

mas a serem um gesto de entrega total ao projecto de Deus.

Também no nosso baptismo somos configurados, consagrados, com Cristo e por isso enxertados em Cristo pelo baptismo, somos revestidos de Cristo (cf. Ritual Baptismo, 6; Rm.6,4 ; Gal.3,27)

De facto somos "geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido por Deus"... (1Ped. 2,9)

A vida consagrada revela uma esperança activa, pois, sabe em Quem acredita. O consagrado não vive alheio

ao mundo. Sabe, sim, que é chamado por Cristo e enviado ao mundo e isso lhe basta.

"A vida consagrada é sinal dos bens futuros na cidade humana e no êxodo através dos caminhos da história". (Perscrutai, 1)

"A vida consagrada é sinal para o Povo de Deus como realização da comum vocação cristã e manifestação da graça do Senhor Ressuscitado e da potência do Espírito Santo que opera maravilhas na Igreja" (Perscrutai, 4)

Os consagrados são chamados a estar na linha da



**ONDE ESTÃO OS CONSAGRADOS,  
SEMPRE HÁ ALEGRIA!**

PAPA FRANCISCO

frente na resposta às novas pobreza que o mundo de hoje experimenta.

Numa Igreja em saída, os consagrados são um povo tornado livre pela profissão dos conselhos evangélicos, estan-

do por isso disponíveis para chegar às periferias.

Movidos pelo Espírito de Cristo, somos chamados a reconhecer o que é verdadeiramente humano. (Perscrutai, 13)

## Assembleia de Aniversário do renovamento carismático católico da Diocese de Lisboa

No passado dia 9 de janeiro, celebrou-se a assembleia de Aniversário do R.C.C. Diocesano de Lisboa, na Igreja de São Miguel, em Sintra. Foi uma festa que atraiu muitos cristãos de todo o Patriarcado de Lisboa, onde existem organizados cerca de setenta Grupos de Oração, dispersos por toda a diocese e que estão integrados em associação canónica, devidamente aprovada pelo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa.

Na Vigararia de Sintra existem os seguintes grupos de oração: o Grupo «Nazaré de Sintra» que reúne, todas as terças-feiras, pelas 21H00, nas instalações da Igreja de São Miguel, o Grupo de Oração «Shal-lon Aleluia» que reúne, todas as quartas feiras, pelas 21H00, no Salão Paroquial de Rio de Mouro e o Grupo de Oração «Rainha da Paz da Terragem» (em formação) que reúne todas as segundas feiras, pelas 21H00, no Salão Paroquial da Terragem

O R.C.C. é fruto do Concílio Vaticano II e tem sido definido pela Igreja, especialmente por Sua Santidade, o Papa Francisco, como «uma grande força ao serviço do Evangelho, na

alegria do Espírito Santo» e que nasceu de um desejo do Espírito Santo como «uma corrente de graça na Igreja e para a Igreja».

Do programa daquele dia podemos destacar o ensinamento levado a efeito pelo pregador Pe. Tony Neves, sobre a Misericórdia de Deus, que introduziu com a seguinte questão:

«Somos destinatários da Misericórdia de Deus?» e com a resposta: «Claro, vivendo as parábolas da misericórdia, recordadas pelo Papa Francisco».

A sua exposição foi fértil em testemunhos extraídos da sua própria vida de missionário espirital, há mais de 25 anos, anos esses vividos em terra de missão, expondo com uma naturalidade e com uma riqueza de pormenor próprio de quem é jornalista e padre.

O seu discurso assumiu bastante originalidade ao falar da necessidade de viver a misericórdia de forma inculturada mas com desprendimento e partilha. Foi ilustrando a sua parte expositiva, com textos da Sagrada Escritura que nos falam das parábolas evangélicas sobre a misericórdia. Insistiu que o exercício da

misericórdia, por nossa parte, deve ser sério, concreto, comprometido, com alvos preferenciais (periferias e margens) e com objectivos claros, tendo em vista, como refere o Papa na Bula da Misericórdia que Cristo é o rosto da Misericórdia do Pai, pois a misericórdia é o caminho que une Deus e as pessoas e ninguém tem o direito de colocar limites ao amor de Deus que perdoa.

Rematou com a ideia de que a vida de cada um de nós, sobretudo se for bem vivida, parafraseando o Bispo do Porto, D. António Francisco, deve acrescentar capítulos aos Actos dos Apóstolos.

A Adoração ao Santíssimo Sacramento foi outro momento alto desse dia. Foram muitos e muitas que não conseguiram conter as lágrimas de arrependimento, perdão e alegria pelo encontro com Jesus, sobretudo enquanto Ele passava no meio das pessoas e se cantava: «Jesus da Galileia que passando vai...».

A parte da tarde foi preenchida com um tempo dedicado à partilha de testemunhos de vida cristã, seguida da recitação do Terço da Misericórdia.

O dia encerrou com a celeb-



ração da Santa Eucaristia presidida pelo Assistente Diocesano, Pe. Bruno Machado que, a seu tempo, dirigiu aos carismáticos palavras de entusiasmo e apreço, pedindo-lhes que rezassem pelos seus párcos.

A Equipa de Serviço Diocesano quer manifestar publicamente o seu agradecimento

à Comunidade de São Miguel de Sintra e aos Senhores Padres Armindo Reis e Jorge Doutor pela disponibilidade e acolhimento do Renovamento Carismático Diocesano de Lisboa.

A Equipa de Serviço Diocesano

## Semana Ecuménica: "Sal da Terra e Luz do Mundo"

Rita Gôja



Uma semana especial que procura unir todos os cristãos independentemente da sua Igreja. Pelo Batismo somos todos irmãos, filhos do mesmo Pai, unidos pela mesma fé em Jesus e, pelos seus mandamentos, temos a mesma missão de vida.

A semana ecuménica decorre todos os anos entre 18 e 25 de Janeiro. Este ano com o apelo especial do Papa Francisco a partilhar com os outros a misericórdia que recebemos de Deus.

No sábado, dia 23 de Janeiro, pelas 21h30 na Igreja de Santa Joana Princesa, em Lisboa, decorreu a vigília ecuménica jovem. Jovens vindos da Igreja Católica, da Igreja Lusitana, da Igreja Metodista e da Igreja Presbiteriana unidos para dar graças a Deus pela nossa vocação cristã e para juntos crescermos em comunhão com Jesus.

Uma vigília marcada pelas bem-aventuranças, que nos ensinam a forma de alcançar a felicidade e marcada pela missão que Jesus nos transmitiu ao afirmar «Vós sois o sal da terra e luz do mundo». Palavras que tornam cada cristão responsável por dar sabor e luz à vida: «Tu cristão és sal da terra! Tu cristão és luz do mundo!» Com todas as limitações com todas as nossas fragilidades humanas somos responsáveis por fazer algo especial.

Ser sal, uma missão discreta mas essencial. Estar presente para dar sabor mas sem excesso para não salgar. Um simples gesto de amizade, de ajuda, de empatia, de caridade, de misericórdia, de bondade etc... Permitir que o sal derreta o gelo que envolve o nosso coração para que esteja sempre quente para os outros.

Ser luz, uma missão que implica estar longe das trevas.

Permitir que Jesus atue em nós, ser humilde para aprender, para permitir conversão. Aplicar os seus mandamentos para que possamos ajudar outros a ver mais longe, para que também consigam encontrar Deus.

Uma missão de simplicidade: «Permitir que Jesus brilhe através de nós».

Iluminados pela mesma chama, salgados com o mesmo sal e unidos pelo mesmo amor, independentemente de todas as diferenças, rezámos juntos durante hora e meia e terminámos a noite com uma ceia.

Rumo à unidade que esperamos estar cada vez mais perto.

«Espírito Santo, Fogo do Amor, purifica-nos fazendo desaparecer a divisão dos nossos corações, das nossas comunicações e do mundo, para que sejamos um em nome de Jesus.»



## Vicentinos – “Os Homens da caridade”

Rita Gôja

Nasceu a 24 de Abril de 1581, S. Vicente Paulo, sacerdote francês estimado por todos. Espalhava magia com os seus sermões cativantes, e, com a ternura do seu coração, convertia Homens a Jesus. Foi feito prisioneiro, vendido como escravo. Foram as suas sábias palavras que converteram o seu fazendeiro a Cristo. Acabou por ser libertado. Renovado pela experiência tornou sua missão de vida atender os mais desfavorecidos. Para atender às necessidades S. Vicente fundou a Congregação das Missões para a evangelização dos pobres

e a Confraria da Caridade para dar assistência espiritual e corporal aos doentes desfavorecidos. Foi considerado o “Apóstolo da Caridade” pelo serviço que prestou aos mais desfavorecidos e pela sua dedicação a quem o procurava com um pedido de ajuda. Dava alimento, apoio material e espiritual, visitava diariamente doentes hospitalizados, prisioneiros, crianças necessitadas e idosos. Recolhia donativos dos mais ricos e utilizava-os para dar assistência a quem dela necessitava. Destes ideais surgiu a Sociedade de S. Vicente Paulo.

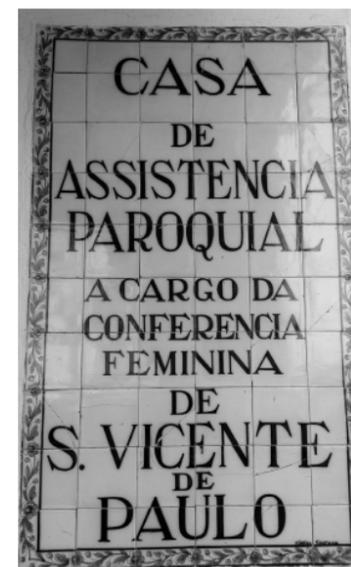
Homens que assumem com Deus o compromisso de viverem o Evangelho à luz do amor de Jesus pelos mais pobres. Uma fé vivida com poucas palavras mas recheada de intervenções práticas. Os Vicentinos encontram-se espalhados pelo mundo mas unidos pela sua regra que honram pela promessa feita a Deus.

Na UPS o grupo é constituído por dez Vicentinos que se reúnem na Paróquia de S. Pedro. Ajudam 60 famílias divididas por quatro grupos de distribuição, grupo A, B, C e o grupo do Linho. A cada família é atribuída um Vicentino que fica encarregue das visitas domiciliárias mensais. Servem estas para que a cada família seja atribuído segundo as suas necessidades. A distribuição de bens alimentares é feita a cada família uma vez por mês. O cabaz oferecido depende do número de pessoas, das suas idades e das necessidades identificadas. Os Vicentinos são ajudados pelo Banco Alimentar mas referem que a maior ajuda vem

por parte dos paroquianos “aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos os paroquianos todos os bens alimentares, entre outros, e todos os donativos que nos dão. São preciosos para que todas estas famílias sejam acolhidas de acordo com todas as suas necessidades”.

Além das ajudas alimentares os Vicentinos também fornecem roupa ou outro bem que seja necessário e que esteja dentro das suas possibilidades. Ajudam nas despesas em medicamentos, nas contas de eletricidade, água ou até mesmo rendas em casos extremos. Dão ainda apoio à UPS se houver essa necessidade e trabalham em parceria com o grupo Gota a Gota (grupo da UPS que oferece ajuda às crianças pobres).

Os seus peditórios na UPS são realizados após todas as eucaristias durante o primeiro fim-de-semana de cada mês. Todas as ajudas são bem-vindas, acolhidas com enorme gratidão e aplicadas onde houver maior necessidade.



A missão vicentina procura a promoção da pessoa na sociedade através do afeto, respeito e amor a que todos têm direito. Às vezes basta a simples compreensão, a receptividade a uma confiança ou a um desabafo, um simples conselho ou uma palavra amiga, um olhar carinhoso, um motivo de fé e acima de tudo esperança. Homens e mulheres cristãos que se encontram em permanente disponibilidade para aliviar o sofrimento e a pobreza. Amam e servem a Deus amando e servindo diretamente os mais pobres.



## Actividade do Grupo JANELA em 2015

O Grupo Janela constituído por um grupo de pessoas fantásticas que trabalham voluntariamente para o bem da Comunidade e com o objectivo de dar apoio à Pastoral da Unidade Pastoral de Sintra, conseguiu no ano 2015 os seguintes resultados:

ALMOÇO	VALOR	DESTINO
Janeiro	600,00	São Martinho
Fevereiro	550,00	Santa Eufémia
Março	500,00	São Miguel
Abril	450,00	Senhora do Cabo
Mai	1500,00	Unidade Pastoral
Setembro	500,00	Unidade Pastoral
Outubro	1300,00	Santa Eufémia
Novembro	1500,00	Lourel

Em 2016 os fins a que se destinam os almoços são os seguintes:

24 Janeiro:	Em favor dos Jovens (J.M.J.)
28 Fevereiro	Em favor da Abrunheira
13 Março	Retiro
24 Abril	Em favor de Galamares
15 Maio	Dia da U.P.S.
19 Junho	Em favor da Várzea

**O Grupo precisa de mais voluntários, nomeadamente jovens, que queiram herdar este gosto por fazer bem sem qualquer recompensa que não seja a alegria de servir.**

## Preparação para SACRAMENTOS DA INICIAÇÃO CRISTÃ



Deseja receber o Baptismo, a Primeira Comunhão ou o Crisma?

Estão abertas as inscrições para adultos com mais de 20 anos que desejem receber o Batismo, a 1ª Comunhão ou a Confirmação.

A preparação será feita ao longo do ano, em São Miguel, com início em Fevereiro. Inscrição no Cartório, em São Miguel.

**MAFEP**  
segurança contra incêndios

O SEU NEGÓCIO  
PROTEGIDO  
E CUMPRINDO  
A LEGISLAÇÃO

# Extintores  
# Detecção de Incêndio  
# Extinção Automática  
# Sinalização de Emergência

[www.mafep.pt](http://www.mafep.pt)





## Leucemia

**A** leucemia é uma doença cancerosa das células sanguíneas, especialmente dos glóbulos brancos.

Desconhece-se ainda a causa concreta desta doença sabendo-se que a exposição a radiações e a certas substâncias químicas aumentam o risco de leucemia.

Os glóbulos brancos ou leucócitos têm origem nas células-mãe, na medula óssea. Mais de metade do sangue é formado por um líquido, o plasma, composto essencialmente por água que contém sais dissolvidos e proteínas. A proteína mais abundante no plasma é a albumina. As outras proteínas são anticorpos. O sangue transporta também componentes celulares, os glóbulos vermelhos ou eritrócitos, os brancos ou leucócitos e as plaquetas, todos formados na medula óssea localizada no interior dos ossos. Existem cinco tipos principais de glóbulos brancos que funcionam de forma conjunta, constituindo os principais mecanismos de defesa do organismo contra infecções,

incluindo a produção de anticorpos. Estes cinco tipos de leucócitos são os neutrófilos, os linfócitos, os monócitos, os eosinófilos e os basófilos. Os linfócitos produzem-se também nos gânglios linfáticos, no baço e no timo. Dentro da medula óssea todas estas células sanguíneas se originam a partir de um único tipo de célula-mãe. Esta divide-se em células imaturas que se vão dividindo por sua vez e vão amadurecendo até chegarem aos três tipos presentes no sangue periférico, nas artérias e veias do organismo: os eritrócitos, leucócitos e plaquetas.

A leucemia surge quando o processo de amadurecimento da célula-mãe até chegar ao glóbulo branco se distorce e produz uma alteração genética cromossómica cancerosa. Num grau mais avançado da doença estas células doentes podem ocupar toda a medula, substituindo as células produtoras iniciais normais. Estas células leucémicas cancerosas podem invadir outros órgãos, como o figa-

do o baço, os gânglios linfáticos, os rins e o cérebro.

As leucemias agudas progridem rapidamente. As crónicas têm uma evolução lenta. São quatro os principais tipos de leucemia. A leucemia linfoblástica (linfócitos afectados) aguda e crónica e a leucemia mieloblástica (neutrófilos afectados) aguda e crónica.

Os primeiros sintomas surgem geralmente porque a medula óssea é incapaz de produzir células sanguíneas normais em número e qualidade. Consequentemente, a doença manifesta-se, inicialmente, por cansaço físico ou falta de ar, devido à anemia por falta de glóbulos vermelhos, infeções por falta de brancos, ou hemorragias por falta de plaquetas (gengivas sangrantes, ou hemorragia do nariz, por ex).

No diagnóstico, uma simples análise ao sangue, um hemograma, pode dar o alerta. Geralmente há baixa de glóbulos vermelhos e plaquetas e os brancos podem ser variáveis em quantidade, mas imaturos. O

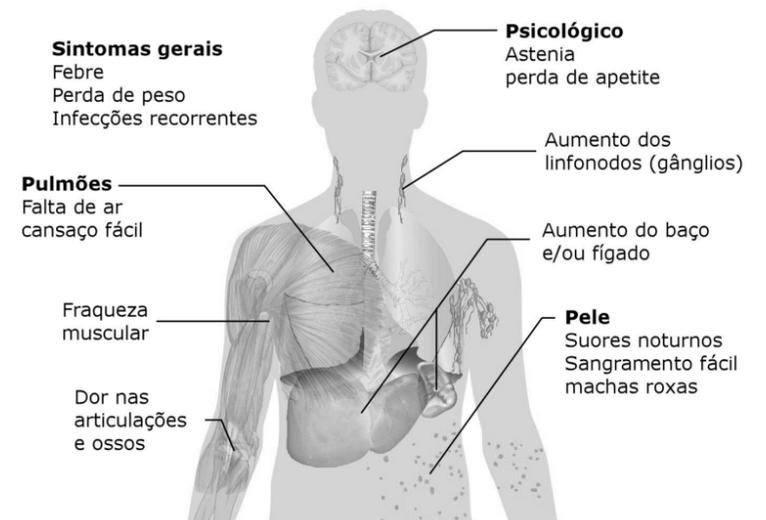
mielograma, que consiste na biopsia da medula óssea por punção do osso, que se faz normalmente ou no esterno ou na bacia, é o passo seguinte confirmando ou não a doença.

### Tratamento e prognóstico

Nos dias de hoje há cura na maioria dos casos, ou atraso na evolução da doença. A leucemia linfoblástica aguda é mais comum em crianças e responde bem à quimioterapia que é dada

através de vários ciclos terapêuticos. Ao fim de cinco anos de tratamento os doentes podem não apresentar qualquer sinal clínico ou laboratorial da doença leucémica. O objectivo do tratamento é obter a remissão completa, o controle da doença, que envolve a destruição das células leucémicas, a fim de que as células normais voltem a crescer na medula óssea. O transplante da medula ou o auto transplante são outras armas terapêuticas com sucesso. ■

### Sintomas comuns da leucemia



## O que é ser caminheiro?

Anabela Macias e Inês Vieira  
Pelo Clã 102, Agrupamento 1134 - Sintra

**S**er caminheiro não é apenas ter dezoito anos (ou mais) e andar com um lenço vermelho ao pescoço que nos fica muito bem. É tão mais que isso. Ser caminheiro é dar mais, é servir ao próximo. É escolher o caminho a seguir e aprender com os erros que se faz. É ser tudo e ter a humildade de ser quase nada.

Se para alguns é difícil explicar o que é ser escuteiro, para nós, caminheiros, é mais difícil descrever as nossas sensações, vivências e limitações. Quando chegamos aos caminheiros, chegamos para servir, e não só a nós mas também os que nos rodeiam, sem receber nada em troca. É procurar benefício em tudo

mesmo que os outros não achem interessante.

A nossa passagem dos pioneiros para os caminheiros foi uma coisa totalmente diferente pois sentimos que íamos finalmente realizar os nossos sonhos. Aprendemos como servir os que estão mais próximos de nós e mesmo aqueles que estão mais longe e que só nós vemos que precisam. Isto torna-nos capazes de poder fazer sempre mais e melhor em prol do outro, sem precisarmos que nos chamem.

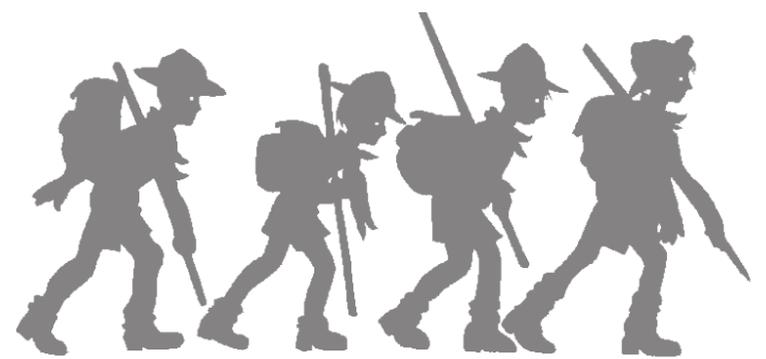
Nos caminheiros, aprendemos a estar sempre prontos para enfrentar a vida, escolhendo sempre o nosso trilho e assumindo com responsabilidade as

nossas decisões, tal como nos ensina B.P. e todos os outros que o sucederam.

É a partir dos pioneiros que começamos a sonhar mas é nos caminheiros que realizamos os nossos sonhos, portanto preparem-se para viver os vossos melhores anos nos caminheiros.

O êxito da nossa vida acontece quando encontramos a felicidade e aí sim triunfaremos. Não nos devemos deixar levar pelo normal, temos que seguir aquilo que somos e seguir sempre o nosso rumo... a caminho do triunfo, que é a felicidade, e dizendo sempre SERVIR.

Vamos ser Homens Novos! ■



## Um padre nascido em S. Martinho e batizado em S. Pedro

**À procura de religiosos, encontramos um padre diocesano, oriundo de Sintra: Pe. José António Marques Almeida:**

Apesar dos meus pais serem beirões, naturais de Torredeita, concelho de Viseu, nasci em Sintra, o mais velho de 4 irmãos, todos rapazes. Iniciei em 1971 a escola na Primária da Rinchoa, em Sintra. Em 1972 passei pela Escola Primária de Santiago, em Seia, tendo vivido em Folgosa do Salvador e concluí a Escola Primária em Torredeita, vivendo em Rutar, terra do meu pai. Entrei no Seminário Menor de Fornos de Algodres em Outubro de 1977 e ali regressi como professor em 1988. Em 1991 frequentei o Curso de Capelães em Lisboa, pois tinha sido já ordenado padre em 23 de Julho de 1989 com 23 anos pelo saudoso bispo D. António Monteiro. No ano de 1991 fui pároco até 1996 em Pinho, Pindelo dos Milagres e ainda acumulei por 2 anos a paróquia de Figueiredo de Alva, concelho de São Pedro do Sul, onde dei aulas de Religião e Moral. Em

1996 fui nomeado pároco de S. João de Areias, concelho de Santa Comba Dão e ali estive 14 anos. Fui ainda pároco cumulativamente de Pinheiro de Ázere, Óvoa e Currelos, em Carregal do Sal, durante 9 anos.

Ao longo destes 26 anos de sacerdócio fui desenvolvendo várias actividades e obras, mantendo sempre um carinho especial pelos doentes, mais idosos e carenciados. A primeira coisa que fiz foi perguntar onde estavam os doentes. Os doentes internados também foram sempre mercedores de atenção, aos quais faço uma visita semanal no Hospital de Viseu. Tento criar sempre um "Roupeiro Comunitário", um espaço onde quem tem excesso (roupas) coloca ao dispor de quem não tem nada ou tem muito pouco.

Foi ao praticar estas visitas aos mais carenciados que, em São João de Areias, fui tomando conhecimento da existência de pessoas abandonadas, a viver em casas de terra batida, com uma alimentação precária e com uma higiene praticamente inexistente. Comecei

por reaproveitar uns espaços da paróquia, adaptando e aumentando algumas áreas que deram origem ao Centro Social e Paroquial, apesar de serem tempos difíceis conseguiu-se a sua construção através de donativos, de empréstimos particulares, cortejos de oferendas, ofertas de produção agrícola, feiras da ladra, festivais, festas populares, convívios, passeios e peregrinações

Ainda nas paróquias de São João de Areias dei início ao projeto «Comunidades», cuja finalidade se centra no combate à solidão de determinadas pessoas que, tendo ainda alguma independência, lhes custa viver sozinhas. Desta forma várias casinhas foram recuperadas, várias comunidades foram surgindo. De salientar a comunidade de vida protegida que seria para acolher pessoas com problemas de foro psicológico, ficando a funcionar na antiga casa paroquial.

Em 2007, sob proposta do fundador da Associação Mãos Unidas Pe. Damião, foi fundado o Banco de Partilha em

Santa Comba Dão e outro em Carregal do Sal, assumindo-se com o objetivo de lutar contra o desperdício de produtos vários, fazendo recolha e posterior distribuição gratuita às pessoas mais carenciadas destes concelhos. Foram dos primeiros Centros Alimentares Contra a Pobreza, dos muitos que hoje tem no país, a associação Portuguesa de Solidariedade Mãos Unidas – Padre Damião. Dada esta preocupação para com os mais idosos e os mais necessitados, ajudei a construir um Lar para pessoas mais dependentes, ao qual foi atribuído o nome de Lar de São José.

Desde 12 de Setembro de 2010 estou a viver em Penalva do Castelo, tendo sido pároco de Sezures, apenas por um ano e, atualmente, nas Paróquias de Esmolfe, Ínsua e Trancozelos. Ao longo destes 5 anos, para dinamizar e tornar as comunidades mais participativas, têm sido desenvolvidas actividades, a dinamização dos Cursinhos de Cristandade do qual fui Diretor Espiritual na diocese durante 4 anos, Escola de



Leigos mensal, Encontros de Casais fortalecendo a vida das famílias; a Celebração da Bênção das Famílias em dezembro; os desafios de Natal que as comunidades acolhem, como o Enfeite das Rotundas, o Concurso de Montras, a Exposição de Presépios; os Jubileus, entre muitas outras actividades, mantendo-me como capelão do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo. Durante os 26 anos de sacerdote, foram também algumas as Igrejas e Capelas nas quais procedi às obras de restauro e beneficiação, com intuito de evitar o agravamento do seu estado de degradação. Por inerência do cargo sou também o director do jornal "O Penalvense" que cruza os quatro cantos do mundo, onde estão os filhos destas comunidades.



### Jantar dos Voluntários da UPS



Rua João de Deus, 86/92  
Sintra  
Tel: 219231386

#### Especialidades:

*Carnes e Peixes Frescos,  
diariamente na grelha*

#### Às Quintas Feiras:

*Cozido à Portuguesa e Polvo  
à Lagareiro*

#### Aos Domingos:

*Cozido à Portuguesa e  
Cabrito à Padeiro*

FÁBRICA DAS VERDADEIRAS QUEIJADAS  
DA  
**SAPA**  
Cant. N.º 508 172 187

QUEIJADAS  
DA  
**SAPA**  
CINTRA

Volta do Duche, 12  
Tel. 219230493  
**SINTRA**  
PORTUGAL

DOÇARIA REGIONAL  
composta de açúcar,  
queijo, farinha de  
trigo, ovo e canela.



## COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)  
2710 SINTRA  
Telf.: 21 923 42 78

## Ano da Misericórdia

Victor Hilário

Neste espaço e ao longo do Ano Santo da Misericórdia, propomos que nos acompanhem nesta peregrinação pelas **Obras de Misericórdia Corporais e Espirituais**, pelas **Parábolas** e pelos **Santos da Misericórdia** para que possamos melhor compreender e corresponder ao desejo do Papa Francisco: «**É meu vivo desejo que o povo cristão reflecta, durante o Jubileu, sobre as obras de misericórdia corporal e espiritual.**» [Misericordiae Vultus (MV), nº 15].

As obras de misericórdia corporais surgem como remédio para uma lacuna do próximo que têm efeito no seu corpo, enquanto as obras de misericórdia espirituais visam ajudar aqueles que sofrem lacunas relativas à sua dimensão espiritual. Através das Parábolas da misericórdia podemos fazer uma leitura provocatória, através da qual somos transportados para o centro da acção e convidados a sermos misericordiosos, como é misericordioso o Pai celeste. Neste Ano Santo pedimos o Papa Francisco que «**a nossa oração se estenda também a tantos Santos e Beatos que fizeram da misericórdia a sua missão vital.**» (MV, 24)

Começamos esta nossa peregrinação por reflectir sobre: “**dar de comer aos famintos**”, “**aconselhar os indecisos ou dar bom conselho**”; a Parábola d’**O homem rico e do pobre Lázaro**; e vamos ainda conhecer um pouco sobre **S. Vicente de Paulo** a quem invocamos para que interceda por todos os necessitados para que sejam consolados e por nós próprios e nos obtenha a graça de sermos misericordiosos com alegria.

### Dar de comer a quem tem fome | Mt 25, 35.37.42

Desde logo quando Jesus nos ensina a oração do Pai Nosso, invocamos a Deus: «O pão nosso de cada dia nos dai hoje» (Mt 6, 11). Ao longo das Escrituras são muitas as referências ao pão, pois era este o alimento básico na Palestina, sendo a fome uma característica da experiência vivida pelo Povo de Deus nos quarenta anos que durou a travessia do deserto. A fome é também, hoje como no passado, característica dos pobres.



A esse propósito o Papa Emérito Bento XVI, na Encíclica Caritas in veritate (2009) alerta: «Em muitos países pobres continua – com risco de aumentar – uma insegurança extrema de vida, que deriva da carência de alimentação: a fome ceifa ainda inúmeras vítimas entre os muitos Lázarus, a quem não é permitido – como esperara Paulo VI – sentar-se à mesa do rico avarento.»

### Dar bom conselho

«A dúvida faz cair no medo e muitas vezes é fonte de solidão.» (MV 15)

Como posso ajudar? Um dos dons do Espírito Santo é o dom do conselho. Por isso, quem desejar um bom conselho deve, primeiramente, estar em sintonia com Deus, pois não se trata de dar opiniões pessoais, mas de aconselhar bem a quem necessita de um guia. São perigosos os conselhos dados sem uma vida de oração, sem a graça do Espírito Santo que permite ao conselheiro perceber os sinais de Deus que o auxiliam na compreensão do problema e discernimento da vida.



«O saber do sábio derrama-se como água que transborda, e o seu conselho permanece como fonte de vida» | Sir 21, 13

«Bendirei o Senhor porque Ele me aconselha; até durante a noite a minha consciência me adverte» | Sl 16, 7

Aconselhar não é profetizar o futuro, muito menos projetar as nossas angústias; é antes de mais, à luz da oração e do conhecimento da vontade de Deus sobre a humanidade, ajudar os que nos pedem conselho nas opções e decisões a serem tomadas.

### S. Vicente de Paulo [https://pt.wikipedia.org/wiki/Vicente\\_de\\_Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vicente_de_Paulo)

São Vicente de Paulo nasceu a 24 de abril de 1581, na aldeia Pouy, sul de França. Foi ordenado sacerdote, aos dezanove anos, em 23 de setembro de 1600.

Inspirado pelo seu amor a Deus e aos pobres, Vicente de Paulo foi o criador de muitas obras de amor e caridade, entre elas a Juventude Mariana Vicentina e, presente também na nossa Unidade Pastoral, as Conferências Vicentinas. A sua vida é uma história de doação aos irmãos pobres e de amor a Deus.

Faleceu em 27 de setembro de 1660 e foi sepultado na capela-mãe da Igreja de São Lázaro, em Paris. Foi canonizado pelo Papa Clemente XII em 16 de junho de 1737. Em 12 de maio de 1885 é declarado patrono de todas as obras de caridade da Igreja Católica, por Leão XIII.



### Parábola d’O homem rico e o pobre Lázaro | Lc 16, 19 – 31

Nesta parábola, Jesus dirige-Se aos fariseus que representam todos aqueles que vivem em função do dinheiro. Começa por apresentar o homem rico e o pobre Lázaro, caracterizando a opulência do primeiro em contraste com a miséria e o sofrimento do segundo, para de imediato passar à morte de cada um deles e ao seu destino para além da morte. A partir daqui, Jesus, mostra-nos os tormentos por que passa o homem rico, em contraste com o consolo de Lázaro na companhia de Abraão, lembrando-nos que os bens que usufruímos nesta vida são dons de Deus que se destinam a serem partilhados por forma a assegurarem uma vida digna a todo o ser humano. O homem rico usou dos bens em benefício próprio, sem os partilhar, esquecendo-se de acudir às necessidades do pobre Lázaro, defraudando assim o projecto de Deus.



Uma iniciativa:

**ESPERE**  
Escola de Perdão e Reconciliação

#### ANO DA MISERICÓRDIA

“Eis o núcleo do Evangelho e da nossa fé: a misericórdia é a força que tudo vence, enche o coração de amor e consola com o perdão.”  
(Papa Francisco)

## CURSO P&R | ESPERE



o Perdão restaura vidas!

**MÓDULO PERDÃO:**

**12 A 14 FEV.**

**MÓD. RECONCILIAÇÃO:**

**20 E 21 FEV. 2016**

### LOCAL: LISBOA

CASA REGIONAL DOS MISSIONÁRIOS DA CONSOLATA,

R. CAPITÃO SANTIAGO DE CARVALHO, 9, 1800 - 048 LISBOA.

METRO: ENCARNAÇÃO

GPS: N38.772275, W9.111198

**INSCRIÇÃO ATÉ DIA 7 DE FEVEREIRO 2016 | VAGAS LIMITADAS**

**INFORMAÇÕES: 917007919 / 919123312 | ESPEREPORPTUGAL@GMAIL.COM**

**VALOR: 30 ESPERES POR MÓDULO (REFEIÇÕES INCLUIDAS)**

**f PERDÃO E RECONCILIAÇÃO, UM NOVO OLHAR**

Organização e apoios:



# JORNADA VICARIAL DA VIDA CONSAGRADA



## Sintra, Igreja de São Miguel - Santuário Jubilar do Ano da Misericórdia

No dia 10 de Janeiro, na Igreja de São Miguel, Sintra, realizou-se a Jornada Vicarial da Vida Consagrada.

Uma jornada que teve início às 14.30h com o acolhimento de todas as Congregações presentes na Vigararia e de leigos e jovens das várias Paróquias e movimentos.

A Jornada teve a presença do Sr. D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar de Lisboa, que numa comunicação vital desafiou os consagrados a crescerem na eclesialidade, referindo que "Os carismas são dons do Espírito Santo colocados ao serviço do Corpo de Cristo, que é a Igreja" e que os "Fundadores/as foram homens e mulheres profundamente eclesiais."

D. Joaquim Mendes pediu que os Consagrados se tornassem mais visíveis ao Povo de Deus, afirmando que "o povo de Deus precisa da proximidade dos consagrados/as, os jovens precisam de os conhecer, não somente pelo que fazem, mas pelo que são, precisam da sua presença, precisam de entrar em contacto com os consagrados/as, precisam da sua proximidade, da sua presença, participação e comunhão na comunidade dos batizados. Precisam de os ver no contexto da missão da Igreja."

Após esta partilha de coração do Sr. D. Joaquim Mendes, seguiu-se um trabalho de grupos, quer para consagrados, quer para os Leigos e Jovens presentes. Os Consagrados foram reflectir sobre algumas questões colocadas pelo Sr. Bispo, que incidiram sobre a dimensão da eclesialidade e comunhão entre Consagrados

e Igreja local. Os Leigos e Jovens presentes foram reflectir sobre o significado da Vida Consagrada nas suas vidas e nas realidades e tinham que fazer uma ou duas perguntas aos Consagrados.

O plenário foi feito com uma mesa constituída por um elemento de cada um dos Institutos, Congregações, que existem na Vigararia, cerca de uma dezena, que depois de fazerem uma brevíssima apresentação do seu Carisma passaram a responder às questões que cada grupo de Leigos e Jovens colocou.

A partilha de vida, gerada a partir das questões que foram colocadas, foi de grande riqueza na sua diversidade e de profunda comunhão entre Consagrados, Leigos e Jovens...

Este encontro terminou com a Oração de Vésperas, primorosamente cantadas e que ajudou, a todos quantos participamos, a entrar num clima de profundidade e diálogo com Deus.

No final, os rostos falavam da alegria desta COMUNHÃO tão agradável ao Coração Misericordioso de Deus...

Sim, foi um tempo em que a Vida Consagrada se tornou presente e visível no meio do Povo... E foi um tempo em que o Povo de Deus manifestou a alegria e o carinho que tem pela Vida Consagrada, mesmo que esta muitas vezes pareça distante...

Ir. Margarida Ribeirinha (Doroteia)



## RETIRO QUARESIMAL DA UPS

Orientado pelo Pe. Manuel Barbosa (Dehoniano)



13 de Março de 2016

Igreja de São Miguel – Sintra

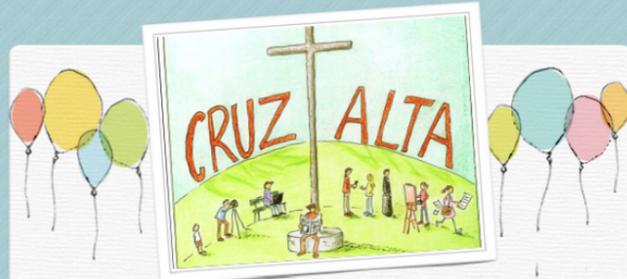
*Nos desertos da vida...  
ser oásis da misericórdia*



09h Acolhimento  
09.30 Início  
17h Encerramento

Inscrição no Cartório de São Miguel (Tel. 219 244 744)  
ou por e-mail: [sao.miguel@paroquias-sintra.pt](mailto:sao.miguel@paroquias-sintra.pt)

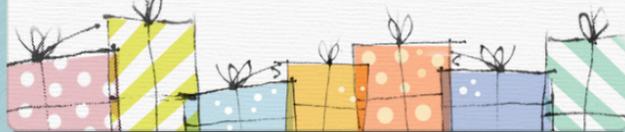
Contribuição para o almoço e outras despesas: 12 €



13 Anos  
Parabéns Cruz Alta

"O nosso Cruz Alta é um jornal que fazemos com os olhos postos no céu mas sem perder a terra de vista".

Guilherme Duarte



# IMAGEM PEREGRINA DE NOSSA SRA DE FÁTIMA

Uma Imagem especial de Nossa Senhora de Fátima, já percorreu o mundo, carrega consigo tradições, culturas, vidas. Rica pelas diferenças humanas e preenchida de fé, reúne em si todos os cristãos que embora dispersos e diferentes se encontram unidos pelos mesmos valores, pelo mesmo coração, por seu filho Jesus Cristo.

A ideia inicial surgiu em 1945 com uma Imagem de Nossa Senhora que percorreu as capitais da Europa. Apenas a 13 de Maio de 1947, por indicação da Irmã Lúcia, a Imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima partiu para percorrer o mundo, de paróquia em paróquia, transportando consigo uma mensagem de paz, amor, união, mas acima de tudo para levar Jesus a todos os cristãos. Durante meio século a Imagem visitou mais de 64 países dos vários continentes. Em 2003 a Imagem foi colocada em exposição na Basílica do Santuário de Fátima e por lá ficou até 2015. Foi apenas no mês de Maio do ano passado, para comemorar o centenário das Aparições de Nossa Senhora aos três Pastorinhos, que a Imagem voltou à sua missão Peregrina. Atualmente encontra-se a visitar todas as paróquias do país, viagem que termina em Maio de 2016. Uma jornada para celebrar e revitalizar a nossa fé, sem objetivos de marcos históricos, mas um meio de evangelização, um caminho para a conversão e acima de tudo um encontro com Jesus, por meio de Maria.

De 17 de Janeiro a 7 de Fevereiro a Imagem encontra-se a visitar as paróquias da diocese de Lisboa e nos dias 28 e 29 de Janeiro tivemos a honra de acolher Nossa Senhora na nossa Vigararia.

Além dos encontros individuais com cada paróquia, na quinta-feira dia 28 à noite, a Vigararia de Sintra esteve reunida na igreja de Rio de Mouro para em conjunto participarmos numa procissão com Nossa Senhora e para participar na Eucaristia celebrada por D. Joaquim Mendes. De ruas cheias, a vontade de ver e tocar na imagem era grande. Rezámos o terço a caminhar para a igreja. Um momento especial, em ruas banais que servem Humanos, em que diariamente circulam veículos e pessoas, trancadas ao trânsito para juntar uma multidão. Irmãos reunidos para estar com Jesus. Igreja grande mas que neste dia em que o corpo se une não teve capacidade para acolher todos os fiéis.

Na sexta-feira dia 29, a Imagem peregrina chegou à UPS. Acolhida no largo de S. Pedro às 13h ao som dos sinos da igreja e de cânticos. Uma hora dedicada a Nossa Senhora. Maria, para nós um exemplo de fé e de confiança em Deus, um modelo no cumprimento dos mandamentos de Jesus.

A Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima partiu por volta das 14h em direção à prisão de Sintra, que foi a sua última paragem na Vigararia de Sintra. Seguiu viagem rumo à Vigararia de Cascais.

Muitas são as imagens de Nossa Senhora, sejam ou não peregrinas, mas o que importa é que Maria será sempre uma fonte de água viva para os cristãos. Nossa Senhora que concebeu Jesus Cristo é para nós um caminho seguro para chegar a Deus. Uma visita curta mas com uma enorme carga espiritual e com um enorme aconchego de Jesus.

por Rita Gôja



todos os principais Acordos e Seguros de Saúde



## CINTRAMÉDICA

PORTELA DE SINTRA

CONSULTAS E EXAMES

MEDICINA DENTÁRIA

SERVIÇOS DE SAÚDE

ANÁLISES CLÍNICAS

ENFERMAGEM

FISIOTERAPIA

faça a sua **marcação online:**  
**[cintramedica.pt](http://cintramedica.pt)**

 21 910 00 80

MAIS DE 200 PROFISSIONAIS E 100 SERVIÇOS DE SAÚDE AO SEU DISPÔR!



## Muito de nós é família

Rita Gonçalves

Os meus filhos são únicos. São mesmo únicos e, apesar do esforço para que as regras e os valores sejam iguais para todos, não é verdade que eu sou a mesma mãe para todos e que a nossa educação é igual para todos. Educar é ajudar a crescer e, para crescer, cada filho precisa de coisas distintas, com ritmos diferentes, em doses específicas. Talvez, por isso, importe ir parando para olhar para cada um deles com toda a atenção.

Todos são completamente diferentes em temperamento, modo de fazer, nível de confiança e apetências (pelo menos, naqueles que já é possível apreciar este tipo de questões), mas todos têm algo que me transporta para mim própria, que me transporta para o meu marido ou para algum familiar mais próximo.

O meu mais velho, por exemplo, lembra-me o meu pai, por estar, frequentemente distraído, por não dar

grande importância a detalhes, por gostar de fazer os outros felizes. Ao mesmo tempo, tem uma insegurança que recorda os meus tempos de infância e de juventude. Uma sensação permanente de incapacidade e de inferioridade, que é combatida sendo generoso e dedicado.

O meu segundo faz-me lembrar o meu tio, pelo charme no olhar e pela confiança sedutora que transmite. Faz lembrar aquelas pessoas que tão bem estão em grupo, como em solidão se o grupo não lhe for atrativo. Tem uma curiosidade insaciável, porque quer saber de tudo para poder falar de tudo e estar por cima de todas as conversas. Tudo isto com bastante charme, o que chateia e inebria, simultaneamente.

A terceira tem um temperamento forte, que olha o detalhe e que memoriza tudo. Tem uma veia dramática, rasando o teatral que me lembra o meu pai e a

mim própria, porque ambos gostamos de teatralizar e de dar efeito a determinadas histórias. Também me faz lembrar outra pessoa de família, pela forma como se enreda numa certa dose de teimosia, mesmo que para isso tenha de ser algo fria ou demasiado pragmática.

O quarto é um mix de doçura e meiguice, com aspereza e impulsividade. Às vezes, parece que é meta-de criancinha de 4 anos, com rapaz de 12. Lembra-me o meu marido, até por semelhanças faciais e pela capacidade de comer a qualquer hora, mas também por esta simbiose estranha entre afeto e rijeza. Agora que falo, lembro-me do meu sogro. Tem um olhar semelhante, de quem sente bem a ternura, mas também de quem está sempre pronto para a agarrar o toiro.

Mas este meu filho também tem algo de mim. Ambos somos medicas. Já o era quando criança e há certas coisas que ainda se

mantêm. Este meu filho tem medo de qualquer cão ou gato e fica apavorado face a qualquer mascarado. Corre logo para a saia da mãe em alto pranto. O melhor disto é que este meu filho dá os melhores abraços do mundo e arredores.

O quinto ainda é muito pequenote, mas faz-me lembrar o segundo e, sobretudo, faz-me lembrar o meu avô paterno. Um olhar claro super atraente, que nos derrete de alto a baixo, acompanhado de uma esperteza, de quem vê muito para lá do que é visível e de quem sabe o que quer.

Para já, os recursos disponíveis são os normais para a idade. A birra com lágrima e tudo mais que não vale a pena nomear. As dentadinhas pequeninas, mas que ultrapassam toda a grossura do vestuário e que doem muito. A fuga com os brinquedos dos outros ou com as peças do jogo que os mais velhos estavam a tentar empreender. E, para



além disso, tem um olhar para o teto que é qualquer coisa.

Ainda que a longo prazo este facto me assuste um pouco, se calhar os nossos filhos têm mais de nós e da nossa família do que pensamos. Apavora-me que eles venham a cometer erros que já cometemos, que já vimos, de que já nos falaram, mas, certamente, que haverá coisas que conseguiremos e poderemos evitar, mas outras haverá que não terão grande escapatória!

Tudo a seu tempo.

Rita Gonçalves  
Licenciada em LLM Estudos Portugueses e Franceses Mãe

## ANO DA MISERICÓRDIA



Rua 1º Dezembro, nº3/5  
2710-497 Sintra

**Café da Natália**

Tel.: 219 235 679

e-mail: [cafedanatalia@sapo.pt](mailto:cafedanatalia@sapo.pt)

[www.cafedanatalia.com](http://www.cafedanatalia.com)

**ra** IMAGEM E PUBLICIDADE

we love image

# DESIGN GRÁFICO  
# COMUNICAÇÃO DIGITAL  
# BRANDING  
# PUBLICIDADE  
# WEB DESIGN  
# SOCIAL MEDIA

[WWW.RADESIGN.COM.PT](http://WWW.RADESIGN.COM.PT)

Senhor Jesus Cristo,  
Vós que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai celeste,  
e nos dissestes que quem Vos vê, o vê a Ele,  
mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos!

O Vosso olhar de amor libertou Zaqueu e Mateus da escravidão do dinheiro;  
a adúltera e Madalena de colocarem a felicidade nas coisas criadas;  
fez chorar Pedro depois da traição,  
e assegurou o Paraíso ao ladrão arrependido.  
Fazei que cada um de nós escute, como nos fossem dirigidas,  
as palavras que dissestes à samaritana:  
«Se tu conhecesses o dom de Deus!»

Vós sois o rosto visível do Pai invisível,  
do Deus que manifesta a sua onnipotência  
sobretudo com o perdão e a misericórdia:  
fazei que a Igreja seja no mundo o vosso rosto visível, seu Senhor, ressuscitado e glorificado.

Vós quisestes que os Vossos ministros fossem também eles revestidos de fraqueza  
para sentirem como justa a compaixão pelos que estão na ignorância e no erro:  
fazei com que todos os que se aproximem de cada um dos vossos ministros  
se sintam acolhidos, amados e perdoados por Deus.

Enviai o Vosso Espírito e consagrai-nos a todos com a sua unção  
para que o Jubileu da Misericórdia seja um ano de graça do Senhor  
e a vossa Igreja possa, com renovado entusiasmo, levar a alegre mensagem aos pobres,  
proclamar a libertação aos cativos e oprimidos  
e restaurar a vista aos cegos.

Nós Vo-lo pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia,  
a Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.  
Âmen



## Para os mais pequenos

Figueiredo Pimentel

### O menino Sol que nunca queria ir dormir

Há muito, muito tempo, há milhões de anos atrás, não existia nada à face da terra.

Nada de nada! Nem mesmo pessoas ou animais. Em contrapartida, o céu já era habitado: o Sol, a Lua, as estrelas... Já lá estavam todos. Naqueles tempos, eram ainda muito novos, caprichosos, malucos e, por vezes, mal-educados. Sobretudo o Sol! Passava o tempo a passear os seus raios novos e ofuscantes, todo orgulhoso por ser o mais luminoso, o mais cintilante! Aborrecia toda a gente com os seus raios, o seu calor e a sua luz.



- Pára de brilhar! Fazes-nos mal aos olhos! — diziam as nuvens.
- Apaguem-no! Não consigo fechar os olhos! — resmungava a Lua.
- Ah, estes jovens! Julgam que podem fazer tudo! — protestavam as estrelas mais velhas.
- Nunca estás quieto? — suspirava a Terra, extenuada.
- É sempre de dia! Nem podemos fechar os olhos! — diziam as pequenas estrelas, que, como todas as crianças, precisavam de dormir.

Todos os habitantes do Céu, cansadíssimos, irritados, tristonhos, começaram a pensar no que fazer ao menino Sol para ele brilhar menos: fechá-lo num armário escuro, pôr-lhe graxa preta...

— Isto não pode continuar! — trovejava a Trovoada. — Temos de encontrar uma solução.

E teve logo uma ideia, que contou à Lua e às estrelas.  
A Trovoada teve então uma conversa com o menino Sol.

— Solzinho, tivemos uma ideia. Vais brilhar entre nós algumas horas e, depois, ala!... vais brilhar para o outro lado da Terra. Assim, fazes algumas horas conosco e algumas horas com o outro lado. Enquanto lá estiveres, eles divertem-se e nós dormimos. E enquanto estiveres entre nós, são eles a descansar. Assim, não precisas de parar e toda a gente ficará satisfeita!

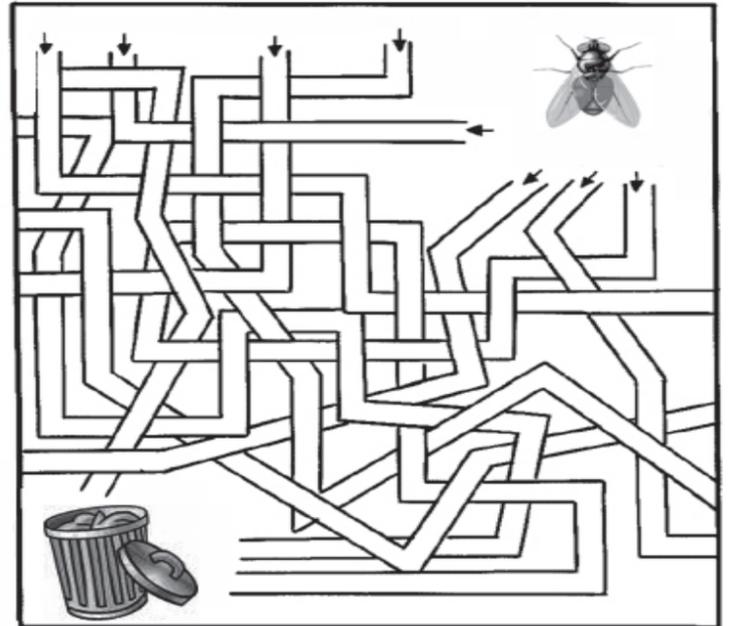
O menino Sol saltou de alegria face à ideia de ter duas casas e, sobretudo, amigos em todo o lado.

A partir daí passou a haver noite na terra, para grande felicidade dos seus habitantes, que podem assim repousar. Foi nessa altura, aliás, que os homens apareceram, dizendo que, com um pouco de Sol durante o dia e um pouco de escuro à noite, a vida seria bem agradável na Terra.

Sabe-se que, à noite, o Sol nunca chega a desaparecer totalmente, mas que está simplesmente do outro lado da Terra, a viver a sua segunda vida, na sua segunda casa, à espera de voltar.

É por isso que nunca se deve ter medo do escuro.

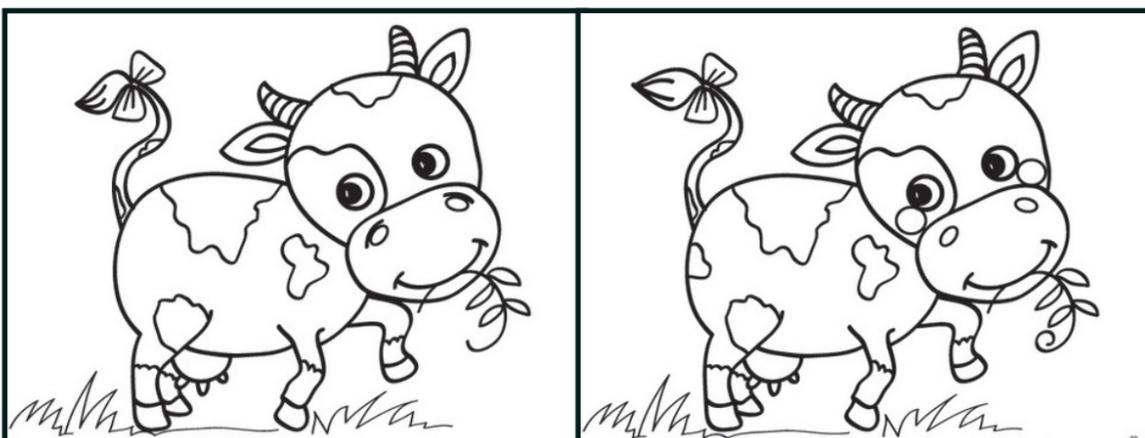
## Labirinto



## Imagem para colorir



## Descubra as 7 diferenças



## Sudoku - puzzle

			5				
	6	4		3	1		
	7	1	2	6	8	3	5
	9	5		3		6	4
1		8	5		6	7	3
	6	4		1		5	2
	5	2	9	8	1	4	3
		9	3		4	2	
				2			



## Entrai pela porte estreita... (Mt 7, 14)

Teresa Santiago

Jesus disse aos discípulos na noite da Última Ceia: "Se me amais guardareis os meus mandamentos" (Jo 14, 15). E no Sermão da Montanha alertou: "Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos Céus" (Mt 7, 21). Quando lemos em Mt 5, 45: "Sede perfeitos assim como o vosso Pai Celeste é perfeito", Jesus está revelando que a perfeição cristã deve levar-nos ao extremo do amor, isto é, perdoar até o inimigo e rezar por ele. Jesus como resposta às ofensas recebidas, não quer que tenhamos qualquer tipo de vingança, represália ou violência, pois somos todos filhos do mesmo Pai.

Em outra passagem Jesus diz pelos quatro Evangelistas, de modos

diferentes: "Se alguém quer vir após mim, renegue-se a si mesmo, tome sua cruz a cada dia e siga-me; porque quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem sacrificar a sua vida por amor de mim, salvá-la-á"

(Lc 9, 23; Mt 16, 24; Mc 8, 34; Jo 12, 25).

Estas passagens mostram que Jesus nunca promoveu riquezas, fortunas, prazer, honra, glória e outras coisas terrenas para o cristão; ao contrário no sermão da montanha deixou bem claro: "Entrai pela porta estreita..." (Mt 7, 14).

Muitas vezes para o homem a autoridade signi-

fica posse, poder, domínio, sucesso. Para Deus, ao contrário, autoridade significa serviço, humildade, amor.

A prova radical que Deus nos deu que é possível amá-l'O "até ao fim" (Jo 13, 1), sem esperar recompensa, sem usar Deus, sem qualquer interesse, foi dada por Jesus na Cruz.

Deus permitiu que o diabo levasse Jesus ao sofrimento mais profundo que um ser humano podia passar.

O diabo esperava certamente que Jesus blasfemasse, e pudesse contar vantagem diante de Deus Pai. Mas Jesus mesmo aniquilado, flagelado, coroado, pendurado na Cruz...

lavado em sangue e, mesmo diante do silêncio do Pai, atira-se confiante em suas mãos: "Pai em Tuas mãos entrego o meu espírito" (Lc 23, 46) - o diabo foi derrotado. Jesus amou o Pai até ao fim, gratuitamente, sem condições.

No A.T. Job dá-nos um exemplo de vida. Que amor a Deus! Amor verdadeiro.

Quando o diabo se apresentou diante de Deus e o desafiou dizendo que Job o renegaria e blasfemaria, se Deus lhe retirasse as bênçãos, sua família numerosa, seus bens, seu gado etc., na verdade o diabo queria provar para Deus que ninguém seria capaz de amá-l'O gratuitamente. "É a troca de nada que Job teme a Deus? Mas estende a tua mão e



toca tudo o que ele possui. Juro-te que te amaldiçoará na tua face" (Job 9, 11).

Assim o diabo estaria a justificar-se por se ter revoltado contra Deus:

"Se ninguém te ama sem recompensa, então eu estou justificado".

Com a autorização de Deus o diabo fez tudo para que Job blasfemasse contra Deus. Job perdeu seus bens, seus filhos, seu gado, mas não pecou:

"Nu saí do ventre de minha mãe, nú voltarei. Em tudo isso Job não cometeu pecado algum, nem proferiu contra Deus blasfémia alguma" (Job 1, 21-22).

O diabo pediu a Deus autorização para tirar a saúde a Job, o que foi feito, ficando com lepra da cabeça aos pés; mas Job continuou firme. No entanto, a sua mulher irritou-se e blasfemou: "Persistes em tua integridade? Amaldiçoa a Deus e morre" (Job 2, 9).

Mas Job foi fiel até ao fim e deu resposta a sua esposa: "Aceitamos a felicidade da mão de Deus, não podemos aceitar também a infelicidade? Em tudo isso Job não pecou por palavras" (Job 2, 10).

Deus é fiel, e não permite que sejamos tentados além das nossas forças.

Deus dá-nos a esperança e a força para vencermos esta batalha. Dá-nos o Espírito Santo. Não tenho ouro nem prata, mas tenho o Espírito Santo.

Amar a Deus é servi-l'O e louvá-l'O em quaisquer circunstâncias, simplesmente porque Ele é Deus, é nosso Pai, nosso Criador, nada mais.

### Intenções do Papa



Fevereiro  
2016

#### UNIVERSAL: RESPEITO PELA CRIAÇÃO

Para que cuidemos da criação, recebida como dom gratuito, a cultivar e proteger para as gerações futuras.

#### PELA EVANGELIZAÇÃO: CRISTIANISMO NA ÁSIA

Para que cresçam as oportunidades de diálogo e de encontro entre a fé cristã e os povos da Ásia.



## Farmácia Marrazes

Propriedade e Direção Técnica de

FARMÁCIA  
MARRAZES

Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00  
Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia  
2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

## Calendário Litúrgico - Fevereiro 2016 - Ano C

	Dia 7	Dia 14	Dia 21	Dia 28	<b>TEMPO COMUM</b>  "O Tempo Comum propõe um caminho espiritual, uma vivência da graça própria de cada aspecto do Mistério de Cristo, presente nas diversas festas e nos diversos tempos litúrgicos."
	5.º DOM. T. Comum	6.º DOM. T. Comum	7.º DOM. T. Comum	8.º DOM. T. Comum	
	Is 6, 1-2a.3-8	Deut 26, 4-10	Gen 15, 5-12.17-18	Ex 3, 1-8a.13-15	
	«Eis-me aqui: podeis enviar-me»	"A profissão de fé do povo eleito"	"Deus estabelece a aliança com Abraão"	«O que Se chama 'Eu sou' enviou-me a vós»	
Salmo	137, 1-2a.2bc-3.4-5.7c-8	90, 1-2.10-15	26, 1.7-8.9abc.13-14	102, 1-4.6-8.11	
	«Na presença dos Anjos, eu Vos louvarei, Senhor.»	"Estai comigo, Senhor, no meio da adversidade."	"O Senhor é a minha luz e a minha salvação."	"O Senhor é clemente e cheio de compaixão"	
Leitura II	1 Cor 15, 1-11	Rom 10, 8-13	Filip 3, 17 - 4,1	1 Cor 10, 1-6.10-12	
	«É assim que pregamos e foi assim que acreditastes»	"Profissão de fé dos que crêem em Cristo"	"Cristo nos transformará à imagem do seu corpo glorioso"	"A vida do povo com Moisés no deserto foi escrita para nos servir de exemplo"	
Evangelho	Lc 5, 1-11	Lc 4, 1-13	Lc 9, 28b-36	Lc 13, 1-9	
	«Deixaram tudo e seguiram Jesus»	«Esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado»	«Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto»	«Se não vos arrependerdes, morrereis do mesmo modo»	

## SERVIÇO PASTORAL E LITÚRGICO - FEVEREIRO

**Dia 1 – Segunda-feira da semana IV**

07.30h Missa em Monte Santos  
18.30h Missa no Linhó e no Ramalhão  
21.00h Vigília pelos Consagrados – Ig. Cor. Jesus

**Dia 2 – Terça-feira - Apresentação do Senhor**

11.00h Missa no Lar de Galamares  
18.30h Confissões em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Pedro  
19.00h Encerr. do Ano da Vida Consagrada, Sé  
21.00h Oração do Grupo Carismático Nazaré  
21.00h Encontro sobre o Sínodo Diocesano  
21.00h Reunião dos catequistas de S. Miguel  
21.30h Partilha da Palavra em S. Pedro

**Dia 3 – Quarta-feira da semana IV**

17.30h Missa em Monte Santos  
18.30h Confissões em S. Miguel  
19.00h Missa em S. Miguel  
19.30h Missa rito Greco-Católico - S. Martinho  
21.30h Ultreia em Cascais

**Dia 4 – Quinta-feira da semana IV**

15.00h Missa no Lar Cardeal Cerejeira  
18.30h Confissões em S. Martinho  
19.00h Missa em S. Martinho  
21.00h Reunião de Direção do CNE  
21.30h Reunião do Secretariado da Catequese

**Dia 5 – Sexta-feira da semana IV (1ª sexta)**

CONFISSÕES EM S. MIGUEL: das 9h30 às 11h30,  
das 16h às 19h e das 21h às 22h  
09.00h Missa em S. Miguel e Expo. do SSmo.  
10.30h Reunião da Conf. S. Vicente de Paulo  
18.15h Confissões, em S. Pedro e Expo. SSmo.  
19.00h Missa em S. Pedro

**Dia 6 – Sábado da semana IV**

Dias 6 e 7 Não há Catequese (mas há Missa!)  
Retiro dos Catequistas em Fátima  
15.00h Celebração da Palavra - Lar Asas Tap  
16.30h Missa em Manique  
16.30h Celebração da Palavra em Galamares  
18.00h Missa em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Miguel

**Dia 7 – Domingo V do Tempo Comum**

09.00h Missa na Abrunheira  
09.00h Celebração da Palavra em Janas  
09.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho  
10.15h Celebração da Palavra em Lourel  
10.15h Missa em S. Pedro e na Várzea  
11.30h Missa em S. Miguel: com grupo austríaco  
12.00h Missa no Linhó  
19.00h Missa em S. Martinho

**Dia 8 – Segunda-feira da semana V**

07.30h Missa em Monte Santos  
18.30h Missa no Linhó e Ramalhão

**Dia 9 – Terça-feira da semana V - CARNAVAL**

18.30h Atendimento/Confissões em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Pedro  
21.00h Missa com Grupo Nazaré, em S. Miguel  
21.00h ‘Conversas s/ Deus’ na Várzea e Abrunheira  
21.30h Partilha da Palavra em S. Pedro

**Dia 10 – QUARTA-FEIRA DE CINZAS**

17.30h Missa em Monte Santos  
19.00h Missa de Cinzas em S. Pedro (Catequese)  
21.00h Missa de Cinzas em S. Miguel  
21.00h ‘Conversas s/ Deus e a Igreja’, no Linhó  
21.30h Ultreia em Cascais

**Dia 11 – Quinta-feira depois das Cinzas**

16.00h Atendimento do Gota a gota  
18.30h Confissões em S. Martinho  
19.00h Missa em S. Martinho  
21.30h Reunião resp. Cateq. da Vigararia

**Dia 12 – Sexta-feira depois das Cinzas**

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões  
18.30h Confissões em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Pedro  
21.00h Formação p/ Acolhimento –Rio Mouro

**Dia 13 – Sábado depois das Cinzas**

Aniv. natalício do Pe. Jorge Doutor  
15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap  
16.30h Missa em Galamares  
16.30h Celebração da Palavra em Manique  
18.00h Missa em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Miguel

**Dia 14 – Domingo I da Quaresma**

09.00h Missa na Abrunheira e Janas  
09.30h Missa rito Greco-Católico - S. Martinho  
10.15h Celebração da Palavra na Várzea  
10.15h Missa em S. Pedro e no Lourel  
11.30h Missa em S. Miguel  
12.00h Missa no Linhó  
19.00h Missa em S. Martinho

**Dia 15 – Segunda-feira da semana I**

07.30h Missa em Monte Santos  
18.30h Missa no Linhó e Ramalhão  
Retiro do Pe. Armindo (até 6ª feira)

**Dia 16 – Terça-feira da semana I**

18.30h Confissões em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Pedro  
21.00h Reunião da Pastoral Juvenil Vicarial  
21.00h Oração do Grupo Carismático Nazaré  
21.00h Encontro s/o Sínodo Diocesano, em S. Miguel  
21.30h Partilha da Palavra em S. Pedro

**Dia 17 – Quarta-feira da semana I**

17.30h Missa em Monte Santos  
18.30h Confissões em S. Miguel  
19.00h Missa em S. Miguel  
19.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho  
21.00h Reunião Geral de Catequistas  
21.30h Ultreia em Cascais

**Dia 18 – Quinta-feira da semana I**

15.00h Missa no Lar do Oitão  
18.30h Confissões em S. Martinho  
19.00h Missa em S. Martinho

**Dia 19 – Sexta-feira da semana I**

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões  
10.30h Reunião da Conf. S. Vicente de Paulo  
18.30h Confissões em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Pedro  
21.00h Caminhada penitencial de S. Martinho para S. Maria, seguida de Eucaristia (Cursilho Homens nº 555)  
21.15h Reunião do Secr. Perm. do C. Pastoral

**Dia 20 – Sábado da semana I**

08.00h PEREGRINAÇÃO DA CATEQUESE A FÁTIMA  
13.00h Missa em polaco, em S. Martinho  
15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap  
16.30h Missa em Manique  
16.30h Celebração da Palavra em Galamares  
18.00h Missa em S. Pedro

19.00h Missa em S. Miguel  
20.00h JANTAR promovido pelos Escuteiros

**Dia 21 – Domingo II da Quaresma**

09.00h Missa na Abrunheira  
09.00h Celebração da Palavra em Janas  
09.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho  
10.15h Celebração da Palavra em Lourel  
10.15h Missa em S. Pedro e na Várzea  
11.30h Missa em S. Miguel  
12.00h Missa no Linhó  
19.00h Missa em S. Martinho

**Dia 22 – Segunda-feira da semana II**

07.30h Missa em Monte Santos  
18.30h Missa no Linhó e Ramalhão  
Retiro do Pe. Jorge (até 6ª feira)

**Dia 23 – Terça-feira da semana II**

18.30h Confissões em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Pedro  
21.00h ‘Conversas s/ Deus, na Várzea e Abrunheira  
21.00 Adoração do SSmo. com Grupo Nazaré  
21.30h Partilha da Palavra em S. Pedro

**Dia 24 – Quarta-feira da semana II**

17.30h Missa em Monte Santos  
18.30h Confissões em S. Miguel  
19.00h Missa em S. Miguel  
19.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho  
21.00h ‘Conversas s/ Deus e a Igreja’, em S. Miguel e Linhó  
21.30h Ultreia em Cascais

**Dia 25 – Quinta-feira da semana II**

15.00h Missa no Lar Asas Tap  
18.30h Confissões em S. Martinho  
19.00h Missa em S. Martinho

**Dia 26 – Sexta-feira da semana II**

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões  
18.30h Confissões em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Pedro

**Dia 27 – Sábado da semana II**

14.30h Renovação dos MEC, em Massamá  
16.30h Missa em Galamares  
16.30h Celebração da Palavra em Manique  
18.00h Missa em S. Pedro  
19.00h Missa em S. Miguel

**Dia 28 – Domingo III da Quaresma**

Peditório para a Cáritas em todas as Missas  
09.00h Missa na Abrunheira e Janas  
09.30h Missa rito Greco-Católico - S. Martinho  
10.15h Celebração da Palavra na Várzea  
10.15h Missa em S. Pedro e no Lourel  
11.30h Missa em S. Miguel  
12.00h Missa no Linhó  
12.30h Almoço Janela (a favor da Abrunheira)  
16.00h 1º Encontro JMJ na Igreja de Fátima  
19.00h Missa em S. Martinho

**Dia 29 – Segunda-feira da semana III**

07.30h Missa em Monte Santos  
18.30h Missa no Linhó e no Ramalhão

**PREVISTO PARA O PRÓXIMO MÊS:**

13 Março: RETIRO DA UPS (inscrições em Fev.)  
25 Março: Via Sacra da UPS  
24-27 Março: PÁSCOIA



No dia 22 de Janeiro de 2016 realizou-se a eleição da nova Presidente da Conferência de S. Vicente de Paulo de S. Pedro de Penaferrim para o triénio de 2016/2019. Foi eleita a Vicentina Hermínia Pires Lourenço Dionísio que, por sua vez, nomeou para a Mesa os mesmos elementos que pertenciam à Mesa anterior:

Vice-Presidente - Nuno José de Siqueira Cabral de Carvalho  
 Tesoureiro – Rui Ferreira Pereira  
 Secretária – Marina Alarcão

A nova Presidente quer dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido pela anterior Presidente, Zulaica Dominguez Raposo Paulino, mas sabe quão difícil vai ser substituí-la, pois a Presidente cessante exerceu o seu mandato com muita competência, empenho, capacidade organizativa, disponibilidade e, sobretudo, preocupação em ajudar os nossos irmãos mais necessitados, tendo contribuído para a resolução de muitos dos seus problemas.

Bem haja.

*Hermínia Dionísio*

## Dia Diocesano

As Oficinas de Oração e Vida têm muito gosto em vos convidar para virem celebrar o Dia Diocesano connosco. Será dia 21 Fevereiro, na Casa de São Vicente de Paulo, em Lisboa. Com momentos de oração, partilha, convívio e outras actividades lúdicas, vamos dedicar este dia ao Senhor e conhecer um pouco mais sobre quem foi Frei Ignacio Larrañaga. Um bem-haja!

Odete Santos e Rute Valbordo

**ENCONTRO DIOCESANO**  
21 de Fevereiro 2016

**Local: Casa de São Vicente de Paulo**

Av. Marechal Craveiro Lopes, N.º 10 — Campo Grande | 1700-284 Lisboa

## OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA

### Uma Nova Evangelização

Coordenação de Lisboa Ocidental	Programa
	09:30 H - Acolhimento
	10:00 H - Oração da manhã
	11:00 H - Intervalo
	11:15 H - Entrevista/Palestra Frei Ignacio Larrañaga
	12:00 H - Eucaristia presidida pelo Sr. Bispo, D. Joaquim Mendes
	13:00 H - Almoço partilhado
	14:30 H - Momento lúdico
	15:30 H - Encerramento

Cândida Caldeira  
 Tel: 936 203 792  
 Mafalda Baptista  
 Tel: 966 965 580  
 Email: tow.lisboa.occidental@gmail.com

## Sínodo Lisboa 2016 – Guião 4 - SJaneiro a Março de 2016

“Evangelizadores com Espírito” (Ex. Apost. «A Alegria do Evangelho», Capítulo V)

Aqui apresentamos as questões extraídas do Guião 5, que está disponível no cartório paroquial em livro e também na internet em formato digital.

Os jovens podem encontrar na internet um outro guião, próprio para eles.

### Oração

Invoco o Espírito Santo para que me inspire e me conduza, em liberdade e sem preconceitos, na leitura, na reflexão, na partilha e na concretização da Exortação Apostólica do Papa Francisco «A Alegria do Evangelho».

### Leitura e reflexão pessoal

Leio integralmente o Capítulo V [n.259-288] da Exortação Apostólica «A Alegria do Evangelho».

### Perguntas:

1. Qual é o lugar que a oração ocupa nos nossos planos individuais e comunitários?
2. Qual é o lugar que a oração ocupa nos nossos planos individuais e comunitários?
3. O Espírito Santo é dom que se pede. É o grande desejo da nossa vida?

### I. Motivações para um renovado impulso missionário

1. Na nossa vida, oração e missão estão harmonizadas, vivem uma da outra?
2. Na nossa vida cristã, as dificuldades servem de desculpa ou são estímulo para um compromisso renovado?

O encontro pessoal com o amor de Jesus que nos salva

1. O centro e a razão de ser da nossa vida é a experiência de sermos amados por Jesus com um amor único, que mais ninguém nos pode dar?
2. É esse o tesouro da nossa vida, que é impossível não partilhar com os outros?

O prazer espiritual de ser povo

1. Como é que na nossa vida e na vida da nossa comunidade se traduz o “prazer espiritual de ser povo”, esta capacidade de ver Deus no outro e de ser Deus para o outro?

A acção misteriosa do Ressuscitado e do Seu Espírito

1. A maneira como reagimos diante de tudo o que acontece, a maneira como “lemos” a nossa vida, sobretudo os fracassos, é iluminada pela acção misteriosa e tantas vezes escondida do Espírito Santo?

A força missionária da intercessão

1. Qual é o lugar da oração de intercessão na nossa vida?
2. Que atitudes concretas é que ela desperta em nós?

### Síntese

Faço a síntese das respostas dadas às questões anteriores, enriquecendo-a com outros contributos relevantes que tenham surgido no debate e na partilha, e respondo ao questionário online, até ao dia 31 de Março de 2016, no endereço:

<http://sinodo2016.patriarcado-lisboa.pt>

Em alternativa, e até à mesma data, poderei enviar a síntese para o endereço de e-mail:

[sinodo2016@patriarcado-lisboa.pt](mailto:sinodo2016@patriarcado-lisboa.pt)

### Concretização / Compromisso / Acção

Depois de ter dado este primeiro “primeiro passo” – na oração, na leitura e no diálogo – rumo ao Sínodo diocesano, comprometo-me com um gesto concreto:

Por exemplo: na oração, peço ao Espírito Santo que me ilumine e me ajude a concretizar, pessoalmente ou em grupo, uma acção de evangelização (“ensaio” missionário) no meu prédio, no meu bairro ou na minha terra.

*P. Jorge Doutor*



**PIRIQUITA**  
 R. das Padarias, 1  
 2710-603 SINTRA  
 Telf.: 21 923 06 26 / Fax: 21 924 23 99

**PIRIQUITA dois**  
 R. das Padarias, 18  
 2710-603 SINTRA  
 Telf.: 21 923 15 95





**E**stamos perante dois verbos que tendo aparentemente a mesma raiz, diremos até, levianamente, que são o mesmo verbo e, todavia, são antagónicos.

Jesus não disse “os que ESTÃO na verdade” mas, “os que SÃO da verdade”.

Os que estão no mar: navegantes ou nadadores, os que são do mar: os peixes.

É tal a diferença que os primeiros, se excedem o tempo suportável morrem por hipotermia ou afogamento e os segundos morrem se saem da água.

O que está na verdade não escuta a voz; apenas aquele que é da verdade. Claro que não chegaremos a uma conclusão consentânea com o Senhor da verdade enquanto não entendermos **o que é a verdade**, qual a sua força e abrangência ao ponto de Jesus se identificar com ela. Sendo Jesus a Verdade, é tão essencial que Jesus se assume como a VIDA.

A verdade será então, como que o princípio vivencial que harmoniza e dá sentido à vida toda, desde a eclosão do ovo até ao fenecer do instrumento relacional material, após a rotura dos limites biológicos espaço-temporais a que chamamos corpo, tão relativo que um amputado, um paraplégico, um diminuído, conservam toda a sua relacionalidade enquanto que uns, plenamente dotados, de tal forma se apaixonam edonisticamente por si mesmos, ao ponto de se fecharem num autismo egocêntrico à relação com os demais, deixando o corpo de ser o tal instrumento relacional.

Ser da verdade é ser peixe na água, estar na verdade, embora nadador olímpico medalhado, é utilizar a verdade para a sua afirmação de superioridade entre os demais.

Desta questão se faz luz para um outro dito de Jesus quando afirma, em relação aos apóstolos e discípulos: estão no mundo mas não são do mundo.

À luz do Concílio Vaticano II, poderemos dizer: estão no mundo e para o mundo, mas não são do mundo.

Acontece, todavia, que, embora se não confessem DO MUNDO, muitos, pela forma como se comprometem com os QUERERES e os DITAMES dele, demonstram que estão NO, COM, PARA, numa palavra: SÃO DO MUNDO.

O drama do homem surge precisamente na sua recusa em assumir a dinâmica de PEREGRINO NA HISTÓRIA.

Estamos no mundo porque é este o lugar teológico da nossa construção, mas não ser do mundo obriga a descobrir a correta relação com este mundo para definir o nosso SER que o transcende, enquanto seres trans-históricos que somos.

Criados para Deus é não ser DO mundo nem PARA ele, mas o aceitar outra finalidade para além da terrena, exige que entendamos e assumamos a ressurreição e a vida que é a mesmíssima palavra que Deus disse na plenitude dos tempos: **JESUS**.

Usar a vida para se afirmar, para se realizar, para usufruir do dom de Deus na satisfação das moções sensoriais ou sensitivas é deixar relegado no esquecimento ou atolado no turbilhão de desejos, o projeto de Deus Criador e Senhor.

O acto de criar não foi um gesto banal, fortuito, ocasional, mas a expressão mais reveladora da sua essência. A Criação é a primeiríssima consequência imediata da sua realidade pessoal: **AMOR**.

Não fomos criados para existirmos, mas para sermos n'Ele plenitude de ser, como Ele é, e a essa plenitude se chama DOM PLENO DE SI MESMO AO OUTRO: que cada um assume na aventura de ser nunca esgotada, enquanto peregrinos na história.

Quando há aventura há



acontecimento a gerar acontecimento, em busca do acontecimento eterno: SER PARA OS OUTROS É A RAZÃO, A FORÇA E A EFICÁCIA DE SER.

Ser para o mundo garante medalha e sonante epitáfio, de valor limitado à dimensão da memória do homem. Ser para Deus tem o fim do próprio Deus: SER PELOS SÉCULOS DOS SÉCULOS.

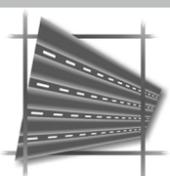
Estar NO mas não ser DO correlação feliz que me obriga a descobrir que o mundo é uma ferramenta de trabalho, é uma rampa de lançamento, é o transporte que tomo, é o candeeiro aceso, para que consiga utilizar o EXISTIR para ganhar o SER.

Nomes sonantes que a história repete, quantos deles hoje não são mais do que nomes, porque aqueles que por eles se identificavam, hoje não vêem mais do que uma existência, quiçá útil, que o tempo esvaziou.

O nome, aquele nome que a todos garante ESSÊNCIA a partir da EXISTÊNCIA, é a ETERNA PALAVRA DE DEUS, QUE ECOOU NA HISTÓRIA, NA PLENITUDE DOS TEMPOS

**JESUS – CAMINHO VERDADE E VIDA**

*Por isso digo: quero estar no mundo e ser de Deus, para sentir que viver é Cristo e morrer é lucro.*



**ESTORES BANDARRA LDA**

**Fabrico e Comércio de Todo o tipo de Estores**

Recta da Granja, Lote 6  
2725-118 Algueirão

Tel:219265110 fax:219265119  
www.estoresbandarra.com

**Cruz Alta**   
ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Avª Adriano Júlio Coelho ~ Estefânia ~ 2710-518 SINTRA  
:: cruzalta@paroquias-sintra.pt ::  
Tel: 219 244 744



Paróquia de Santa Maria e São Miguel  
Paróquia de São Martinho  
Paróquia de São Pedro de Penaferrim

**Ficha Técnica**

**Nº DL 355534/13**

**Direção:**

P. Armindo Reis; P. Jorge Doutor,  
Mafalda Pedro; Graça e Álvaro Camara  
de Sousa;  
Rui Antunes;  
José Pedro Salema;

**Jornalista:**

Rita Goja

**Colaboração:**

Miguel Forjaz; Teresa Santiago;  
P. Armindo Reis; Carmo Borges;  
Rita Gôja; P. Jorge Doutor;  
Conf S. Vicente de Paulo; Vítor Cabrita;  
Catarina Bettencourt; Matilde Carvalho;  
Anabela Macias; Diác. Joaquim Craveiro;  
Inês Vieira; Diác. António Costa.

**Fotografia:**

Arquivo Cruz Alta;; P. Jorge Doutor;  
Mafalda Pedro; Rui Antunes.

**Edição gráfica e paginação:**

José Pedro Salema; Pedro Martins;  
Rita Carvalho; Rui Antunes;

**Revisão de textos:**

Graça Camara de Sousa

**Área financeira:**

Mafalda Pedro.

**Distribuição e assinaturas:**

João Valbordo; Manuel Sequeira;

**Publicidade:**

Graça e Álvaro Camara de Sousa  
926 890 565  
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

**Impressão:**

Empresa Gráfica Funchalense  
:: MORELENA - PERO PINHEIRO ::

Tiragem deste número:  
2000 exemplares



## Beatos Francisco e Jacinta, Pastorinhos de Fátima

Francisco e Jacinta Marto, filhos de Manuel e Olímpia, são dois dos três videntes de Fátima, que juntamente com Lúcia, sua prima, viram Nossa Senhora na Cova da Iria em 1917.

Francisco era uma criança introvertida e discreta, enquanto Jacinta era mais alegre, mais viva. Apesar da tenra idade, dedicavam-se à pastorícia.

Antes das aparições de 1917, ainda na primavera de 1916, o anjo (que se declarou como o Anjo de Portugal) veio pedir-lhes: "rezai, rezai muito, de tudo podeis oferecer sacrifícios". Meses depois, o Anjo aparece novamente com a Hóstia e o Cálice: prostrados em oração, o Anjo

dá a comungar a Lúcia a hóstia e partilha pelo Francisco e pela Jacinta o cálice, de algum modo antecipando a comunhão sob as duas espécies.

Na primeira aparição a 13 de maio de 1917, Nossa Senhora diz-lhes: "não tenhais medo, eu venho do céu e prometo também levar-vos para o céu". E pede-lhes que rezem o terço todos os dias, pela conversão dos pobres pecadores.

Francisco e Jacinta, como simples crianças que eram, rezavam o rosário de forma "corrida": "Avé Maria, Santa Maria", ficando assim mais tempo para as brincadeiras no campo com a Lúcia.

Jacinta, um dia na sua ora-

ção, teve uma visão de um homem vestido de branco a sofrer muito. Visão que anos mais tarde, foi interpretada por S. João Paulo II, referindo-se ao atentado contra a sua própria vida.

Francisco que tinha um perfil místico e se isolava para rezar e contemplar Nosso Senhor, adoeceu cedo. Passava horas diante do Sacrário, como ele dizia: "para contemplar Jesus escondido".

Os meses vão passando e Nossa Senhora revela-se aos pastorinhos todos os dias 13. Em Julho, insiste na oração do Rosário e pede-lhes que se consagrem ao seu coração imaculado e que o Papa consagre a Rússia.

Em Agosto, sob muitas pres-



sões, os pastorinhos estão presos no dia 13 e as autoridades tentam a todo o custo que contem o segredo. Nesse mês, Nossa Senhora aparece-lhes no dia 19, nos Valinhos, e pede-lhes que continuem a rezar, anunciando-lhes que em Outubro fará um milagre.

Em 1919, Francisco, já tomado pela doença da época, a pneumonia, foi a primeira vítima de entre os três pastorinhos. Nas memórias da irmã Lúcia, pode ler-se: "durante a doença, Francisco mostrou-se alegre". Aguardou com serenidade e lucidez o

fim da sua vida; ele próprio declarou: "sofro para consolar Nosso Senhor e depois, daqui vou para o céu. ...". A 4 de Abril desse ano partiu para a casa do eterno Pai.

Jacinta percebera, nas mensagens de Nossa Senhora, que também iria partir cedo. Atingida pela doença que vitimou o irmão, é internada no hospital de Ourém, mas sem melhoras. Durante 15 meses sofreu em todo o seu corpo físico.

Antes de ser transferida para Lisboa, por se agravar o seu estado de saúde, é visitada por Lúcia, que a vê pela última vez, e diz-lhe: "Nossa Senhora disse-me que vou para Lisboa, para outro hospital, que não te torno a ver, nem aos meus pais, que morro sozinha, mas que não tenha medo, que ela me vai buscar para o céu". Abraçada à prima, Jacinta pediu: "...reza muito por mim que morro sozinha, ...tu ficas cá para dizer que Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao imaculado coração de Maria. ..." (memórias da Irmã Lúcia).

Em finais de Janeiro de 1920, Jacinta vai para uma casa de religiosas na Estrela, em Lisboa. Dias depois, para o hospital D. Estefânia, onde viria a partir para o Pai, pela mão de Nossa Senhora, a 20 de fevereiro.

A 13 de maio de 2000, o Papa S. João Paulo II beatificou-os, tornando-se assim os beatos mais jovens, não mártires, do calendário cristão.

Que ao longo de toda a nossa peregrinação na terra, possamos sempre rezar como o anjo pediu aos pastorinhos: "Meu Deus eu creio, adoro, espero, e amo-vos, peço-vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam..."

## À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO

O Cruz Alta iniciou em 2015 uma secção dedicada à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. A imagem hoje apresentada representa um rosto de cuja face saem dois dragões. Descubra onde se situa!



No mês anterior a fotografia publicada era de um painel de azulejo da igreja de São Martinho, representando um pelicano a alimentar os filhos com a sua própria carne, símbolo da Eucaristia (datado de 1934)



### ALMOÇO JANELA

**DOMINGO, 28 / 02 / 2016**  
(a partir das 12H30)

NO SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA DE SÃO MIGUEL

#### EMENTA

⇒ Entradas: Queijo, azeitonas e manteigas  
⇒ Sopa de feijão

⇒ **ARROZ DE PATO**  
OU  
⇒ **CALDEIRADA DE CHOCOS**

⇒ Sobremesa: Bolo, doces, frutas variadas e café

**NÃO PRECISA DE MARCAÇÃO.**

**A receita reverte a favor das obras da**  
**IGREJA DA ABRUNHEIRA**

(Próximos almoços reverterão a favor  
de igrejas da UPS em obras)



## A FUNERÁRIA São João das Lampas

QUINTINO E MORAIS

25 Anos

Funeral Social 356,20 € • Funeral Económico 676 €

SEDE

R. Oliveira, 1, Aldeia Galega  
S. João das Lampas – Sintra  
Tel.: 21 961 85 94

Filial Mucifal/Colares

R. Visconde d'Asseca, 25  
Mucifal/Colares  
Tel.: 21 928 23 95

Filial Mem Martins

R. do Moinho de Fanares, 10  
Mem Martins  
Tel.: 21 921 43 40

**ATENDIMENTO  
PERMANENTE  
808 201 500**

**Brevemente  
na Terragem**

**www.funerariaquintinoemoraes.pt • E-mail: quintinoemoraes@mail.telepac.pt**